



Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes / **Diagramação:** Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaélio Santana

Luta Sindical

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

30 DE OUTUBRO DE 2019 - Nº 809

/MIGUELTORRESFS

MIGUEL TORRES, DA FORÇA SINDICAL, EM ATO DA CUT EM BRASÍLIA, ATACA OS PROJETOS NEOLIBERAIS DO GOVERNO



O presidente do nosso Sindicato, da Força Sindical e da CNTM, Miguel Torres, participou nesta quarta, 30, do ato da CUT na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, por empregos, direitos e soberania. Ele defendeu as ações sindicais unificadas de resistência às medidas impopulares do governo, que atrapalha e persegue os movimentos sociais, vira as costas para os trabalhadores e as pessoas mais pobres e encaminha projetos neoliberais ao Congresso Nacional que, infelizmente,

estão sendo aprovados pelo parlamento e apoiados pela elite.

“Os protestos no Chile, depois de 30 anos de destruição do movimento sindical, da Previdência e das estatais, merecem a nossa solidariedade. O governo brasileiro está aplicando esta mesma política recessiva e de destruição. Não podemos nem vamos aceitar isto. Continuaremos na luta em defesa da soberania, da democracia e dos movimentos sociais”, diz Miguel Torres.



Miguel Torres



Deputado Vicentinho, Miguel Torres e Sérgio Nobre

SINDMAIS DEBATERÁ OS DESAFIOS ATUAIS DO MUNDO DO TRABALHO



O evento trará novidades do mundo do trabalho, com palestras e debates entre empresários, sindicalistas, profissionais de RH e representantes do poder público. Pela Força Sindical, participam o presidente da central Miguel Torres, o deputado federal Paulinho

e o presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, João Inocentini.

Nesta quinta, 31, das 9 às 18h, no Mak-soud Plaza Hotel, Rua São Carlos do Pinhal, 424 - Bela Vista, São Paulo, Salão Nobre A - 2º subsolo.

Acesse: www.portalsindimais.com.br

MENSAGEM DE APOIO A BRUNO COVAS



**EXCELENTE SENHOR
BRUNO COVAS
PREFEITO DE SÃO PAULO**

**Senhor Prefeito, desejamos
boa sorte no tratamento, com
melhoras para vossa saúde, e que
prontamente Vossa Excelência
vença este desafio e possa estar
totalmente recuperado.**

Força, Prefeito!

CARTA ABERTA AO Povo BRASILEIRO

Nós, brasileiros e brasileiras, trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, mulheres, jovens, negros e negras, construtores e construtoras do movimento sindical e das lutas populares do nosso país, nos mobilizamos nesta quarta-feira, 30 de outubro de 2019, nas ruas da capital federal, para manifestar nossa indignação com o governo Jair Bolsonaro e sua política econômica que agrava a crise econômica, não gera empregos, ataca nossos direitos sociais e a soberania do nosso país.

As ações e as reações do governo - e a falta delas - só fazem piorar a situação do povo brasileiro. A economia não cresce. Os desempregados já são 12,6 milhões. Somando desempregados, trabalhadores desalentados e aqueles que só conseguem trabalhos com jornadas parciais, o Brasil tem hoje 27,8 milhões de trabalhadores subutilizados.

A desigualdade social só aumenta. O 1% mais rico do país, que são 2,1 milhões de pessoas, ganham 34 vezes mais do que os 104 milhões de brasileiros que compõem a metade mais pobre da população. Os rendimentos dessa parcela mais rica cresceu 8%, enquanto o dos mais pobres caiu 3%. De toda a renda do Brasil, 40% estão nas mãos de apenas 10% da população, dados que revelam recordes históricos de desigualdade.

Temos um governo que assiste e promove a destruição do país. O ano iniciou com mais um crime da Vale, matando 251 trabalhadores em Brumadinho e vemos, até agora, a inércia do Estado na responsabilização e punição dos envolvidos. Assistimos, depois, a escalada criminosa das queimadas na Amazônia e, agora, o óleo que mancha e polui o litoral do Nordeste sem que o presidente Bolsonaro se digne sequer a visitar a área. É sempre o lucro acima da vida.

Não podemos mais aceitar que o povo trabalhador seja tratado como responsável por essa crise, como querem Bolsonaro e seu ministro Paulo Guedes. Para eles, a "solução" é tudo para os ricos e patrões e a destruição, o corte e a comercialização dos direitos da maioria do povo. Assim foi com a reforma da Previdência, com os cortes na educação, o congelamento dos investimentos sociais e as propostas de reforma administrativa, tributária e de mais cortes nos direitos dos trabalhadores.

Como se não bastasse todo esse retrocesso e inércia, Bolsonaro e Paulo Guedes colocam o Brasil à venda. Querem liquidar nosso patrimônio, vendendo empresas públicas lucrativas, estratégicas, que são motivo de orgulho para os brasileiros. Entregam nosso futuro planejando o leilão das nossas reservas de petróleo e minando a capacidade de nossas universidades produzirem pesquisa, ciência e tecnologia. Entregam nossa soberania e, com ela, destroem nossa capacidade de projetar um desenvolvimento econômico e social independente e de superar mais essa crise.

Com essa agenda de retrocessos, não espanta a baixa popularidade do governo. O presidente e seus ministros(as) fazem o brasileiro passar vergonha internacional em todas as oportunidades, alinhando-se ao que há de mais atrasado na política internacional. A prática e o discurso de Bolsonaro são fontes de ódio e ataques à diversidade, às mulheres, à população negra, LGBT e a todos/as que lutam por seus direitos.

Frente a esse cenário sombrio, o povo brasileiro está desafiado a resistir e enfrentar esses ataques nas ruas, como fazem nossos irmãos do Chile e do Equador. Na Argentina, o povo já disse basta a esse neoliberalismo autoritário e fracassado. Na Bolívia, Colômbia e Uruguai, quando a democracia é respeitada, o povo escolhe o caminho do desenvolvimento com paz, inclusão social e integração regional. Nos solidarizamos e nos somamos à resistência latino-americano contra um projeto de saque das nossas riquezas e exclusão dos povos da nossa região.

Esse caminho da exclusão não nos representa, assim como Bolsonaro, Paulo Guedes e aqueles que apoiam no Congresso esse governo e sua política. Defendemos e lutamos pelas alternativas que façam do governo parte da solução dos problemas dos brasileiros. Nos comprometemos a dialogar com a classe trabalhadora e todo o povo brasileiro em torno das alternativas que estimulem o crescimento econômico e a geração de empregos de qualidade, garantam nossos direitos, promovam a justiça social e se comprometam com a soberania e a democracia no Brasil.

CHEGA DE BOLSONARO E PAULO GUEDES!

Brasília, 30 de outubro de 2019

DIRETORIA NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!



AMPLICABOS
Diretor Érlon e assistente



CURTI
Diretor Sales



EXIMPORT
Diretor Lourival e assistente



FSBM
Diretor Nivaldo



VOITH - Secretário-geral
Arakém e diretor Teco



GOODWAY
Diretor Maurício Forte



HYUNDAI ROTEM
Diretor Érlon



INDAB
Diretor Rodrigo de Moraes



KARMAC
Diretora Alsira



LKW
Diretor Maurício Forte



LORENZETTI
Diretor Ninja



MAJAM
Diretor David Martins



MOGI PACK
Diretor David Martins



NAUT
Diretor Jamanta

DIRETORIA NAS FÁBRICAS



SABÓ
Diretor Ceará



SEK
Diretor David Martins



EMPRESAS DO BAIRRO DA 3ª DIVISÃO
Diretor Rodrigo de Moraes e assistente
do secretário-geral Arakém



WEG
Diretor Biro



LOOPSMOL - Diretores Curió e Leninha
apresentam o projeto Mais Livros



EQUIPES DA DIRETORIA



AGITEC
Assistente do diretor Carlão



ALUTINGA
Assistente do diretor Jesus



ENGEMET
Assistente do diretor Mala



METAL STOCK
Assistente do diretor Lourival



TECNOTRAFO - Ação na base da diretora
Cristina, assistente do secretário-geral Arakém



TORCOMP
Assistentes do diretor Carlão



VAE BRASIL
Assistente do diretor Chico Pança



VENTIL MANETTI
Assistente do diretor Maloca